

Zootecnia

Avaliação da qualidade dos aprumos de potros desmamados Mangalarga Marchador alimentados com capim-Elefante (*P. purpureum*) e concentrados com diferentes relações Ca:P

Nathalia Moreira Paranhos - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Dayana Neves de Melo - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA.

Bruno Junior dos Santos - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Tales Jesus Fernandes - Professor Adjunto, Departamento de Estatística, UFLA.

Raquel Silva de Moura - Coorientadora bolsista PIBIC/CNPq, Professora Associada, Departamento de Zootecnia, Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV), UFLA.

José Camisão de Souza - Orientador bolsista PIBIC/CNPq, Professor Titular, Departamento de Zootecnia, FZMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os aprumos são uma beleza zootécnica absoluta que influenciam diretamente na qualidade dos andamentos dos equinos, devendo ser avaliados precocemente para correção de problemas quando houver. Cerca de 90% do esqueleto é composto por cálcio (Ca) e fósforo (P), sendo importante fornecer dietas para potros com correto balanceamento de minerais para evitar problemas ortopédicos durante seu crescimento. O hiperparatireoidismo nutricional secundário é uma enfermidade relacionada a deficiência de cálcio que pode ser causada pela ingestão de forrageiras com relação Ca:oxalatos < 0,5, sendo indicado pela literatura aumentar a relação Ca:P da dieta para prevenção de sintomas relacionados. Objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade dos aprumos de 16 potros machos desmamados Mangalarga Marchador (390,5±48,5 dias de idade; 180,8±40,0 Kg PV; ECC 2,5±0,2) após 60 dias de fornecimento de dieta composta por capim-Elefante (*P. purpureum*), como única fonte forrageira (relação Ca:oxalatos 0,15) e concentrados com diferentes relações Ca:P [A (2:1); B (3:1); C (5:1); D (6:1)]. Os animais foram posicionados em estação forçada sobre uma superfície plana e firme para captura das imagens em estática e em dinâmica nos planos sagital (visto de perfil), transversal cranial (visto de frente) e caudal (visto de trás) com uso de uma câmera filmadora marcha JVC, modelo GZ-VX700BU Full HD Everio. O escore de aprumos para cada animal foi dado através de uma escala adaptada por Moura et al. (2020), variando de 1 (péssimo) a 5 (ótimo), após análise das imagens feita por um técnico de registro genealógico da ABCCMM. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo cada bloco os lotes de quatro potros com idades aproximadas. As médias dos escores de aprumos foram submetidos a análise de variância e comparadas pelo teste t de student ($P < 0,05$), com uso do programa SAS®. As notas variaram de 2 (25%) a 3 (75%) no tratamento A; de 2 (75%) a 3 (25%) no tratamento B; de 3 (75%) a 4 (25%) no tratamento C; 2 de 2 (50%) a 3 (50%) no tratamento D. Os tratamentos B e C foram diferentes entre si ($P < 0,05$). Nas condições experimentais estudadas, a relação Ca:P de 5:1 deve ser utilizada para garantia da qualidade dos aprumos de potros desmamados alimentados com capim-Elefante como única fonte forrageira na dieta.

Palavras-Chave: equinos, minerais, doença da cara inchada.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES, Núcleo dos Criadores MM Alto Rio Grande, NEQUI-UFLA.

Link do pitch: <https://youtu.be/8HEBwFXUa9s>